

# Análise dos locais de ocorrência da violência física contra a mulher no Ceará, 2020-2021

Analysis of places of occurrence of physical violence against women in Ceará, 2020-2021

Análisis de lugares de ocurrencia de violencia física contra la mujer en Ceará, 2020-2021

## RESUMO

Objetivo: Analisar os locais de ocorrência da violência física contra a mulher. Método: O delineamento do estudo consiste em uma pesquisa ecológica realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/DATASUS, as notificações de violência física contra a mulher foram elegíveis no recorte temporal de 2020 a 2021. A coleta de dados ocorreu de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 na cidade de Fortaleza-Ceará. A população consistiu nas fichas de notificações de mulheres na faixa etária de 10 a maiores de 60 anos residentes no estado do Ceará. Resultados: No total foram 5.592 casos. Conclusão: Através da análise dos locais de ocorrência das notificações de violência física em mulheres de 10 a maiores de 60 anos, houve a mensuração e construção do perfil epidemiológico dos casos, onde os maiores índices de registros, 4.197, foram identificados em residências.

**DESCRIPTORES:** Exposição à violência; Sistema de Agravos de Notificação; Violência contra a mulher.

## ABSTRACT

Objective: To analyze the places where physical violence against women occurs. Method: The design of the method consists of a survey carried out through the Notifiable Diseases Information System/DATASUS (SINAN), such as physical violence against women were collected in the time frame from 2020 to 2021 ecological took place in January 2020 in December 2021 in the city of Fortaleza-Ceará. The population consists of the notification forms of women in the age group of 10 to over 60 years old residing in the state of Ceará. Results: No total were 5,592 cases. Conclusion: Through the analysis of the places of occurrence of notifications of physical violence in women aged 10 to over 60 years, there was the measurement and construction of the epidemiological profile of the larger profiles, where the highest rates of records, 4,197, were identified in homes.

**DESCRIPTORS:** Exposure to violence; Notification Disease System; Violence against women.

## RESUMEN

Objetivo: Analizar los lugares donde ocurre la violencia física contra la mujer. Método: El diseño del método consiste en una encuesta realizada a través del Sistema de Información de Enfermedades de Declaración Obligatoria/DATASUS (SINAN), tales como violencia física contra la mujer fueron recolectadas en el lapso de tiempo del 2020 al 2021 ecológico. Tuvo lugar en enero de 2020 en diciembre de 2021 en la ciudad de Fortaleza-Ceará. La población está conformada por las fichas de notificación de mujeres en el grupo etario de 10 a más de 60 años residentes en el estado de Ceará. Resultados: No total fueron 5.592 casos. Conclusión: A través del análisis de los lugares de ocurrencia de notificaciones de violencia física en mujeres de 10 a más de 60 años, se realizó la medición y construcción del perfil epidemiológico de los perfiles mayores, donde se identificaron las mayores tasas de registros, 4.197 en hogares.

**DESCRIPTORES:** Exposición a la violencia; Sistema de Notificación de Enfermedades; la violencia contra las mujeres.

RECEBIDO EM: 14/01/22 APROVADO EM: 06/04/22

### Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho

Enfermeira. Especialista em Gestão da Saúde e Administração Hospitalar. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Ceará-UECE. Gerente de Projetos na Escola de Saúde Pública do Ceará-ESPCE

ORCID: 0000-0003-3874-2299,

### João Felipe Tinto Silva

Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Caxias, Maranhão, Brasil.

ORCID: 0000-0003-3662-6673

**Ana Emília Araújo De Oliveira**

Enfermeira, Especialista em Informática em Saúde pela UNIFESP. Mestranda em Ciência e Tecnologia em Saúde pela UEPB  
ORCID: 0000-0002-7813-4442

**Julio Cesar Pereira da Silva**

Acadêmico de Enfermagem na Universidade Paulista - UNIP  
ORCID: 0000-0003-4582-0478

**Bárbara Pâmela Maia Silva**

Enfermeira, faculdade Santa Maria-FSM  
ORCID: 0000-0001-8533-6838

**Emmanuella Costa de Azevedo Mello**

Enfermeira, mestranda em modelos de decisão e saúde - UFPB.  
ORCID: 0000-0001-9747-2992

**Eva da Silva Paiva**

Enfermeira. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Especialista em Gestão do trabalho e da Educação na saúde - PROGESUS/ UERN/FIOCRUZ; Epidemiologista de campo – EPISUSFundamental.  
ORCID: 0000-0002-6760-5747

**Raylton Aparecido Nascimento Silva**

Mestrando -UFSM Especialista em metodologias ativas.  
ORCID: 0000-0003-3832-7685

**Mariana Ferreira Ramalho**

Enfermeira na Universidade Federal de Goiás.  
ORCID: 0000-0003-0331-9482

**Jeliel Ferreira dos Santos**

Acadêmico de Fonoaudiologia na universidade Ceuma, São Luís MA.  
ORCID: 0000-0002-0139-4326

**INTRODUÇÃO**

**A**s mulheres vitimadas devido à violência física apresentam uma percepção e perspectiva do agravo baseado em suas vivências, condições socioeconômicas, demográficas, porém, os danos das agressões são convergentes em todos os casos<sup>1,2</sup>.

O medo, a apreensão, a coibição de falas, gestos, atitudes, desencadeiam os traumas psicológicos e refletem o sofrimento perpetuado através do ciclo da violência física ao longo do ciclo de vida dessas mulheres. Portanto, cabe identificar os locais de ocorrência com o intuito de construir o perfil epidemiológico das ocorrências<sup>3,4</sup>.

Nessa perspectiva, houve a prevalência da violência física em 121 feminicídios, ou seja, 65,8% das ocorrências da tipologia de violência contra as mulhe-

**O panorama da  
violência física  
em mulheres no  
Brasil, apontou 1,6  
milhão de casos,  
representando cerca  
de três agressões por  
minuto.**

res, sendo esse o fator de inquietação dos pesquisadores em analisar os dados das notificação com uma abordagem quantitativa<sup>5</sup>.

O panorama da violência física em mulheres no Brasil, apontou 1,6 milhão de casos, representando cerca de três agressões por minuto. Esses achados acarretam uma preocupação com as vítimas, visto a magnitude do agravo e dos danos físicos, psicológicos e emocionais permanentes<sup>6</sup>.

Diante do exposto, observou-se a discussão do contexto social onde as vítimas estão inseridas. Outro indício, refere-se a pandemia de COVID-19, onde o isolamento social, evidenciou o aumento dos casos, mediante a escolha errônea na convivência com o agressor(a)<sup>7</sup>.

Logo, a pesquisa teve como objetivo analisar os locais de ocorrência da violência física contra a mulher no estado do

Ceará.

## MÉTODO

O delineamento do estudo consiste em uma pesquisa ecológica<sup>8,9</sup> com abordagem quantitativa, realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/DATASUS<sup>10</sup>, as notificações de violência física contra a mulher foram elegíveis no recorte temporal de 2020 a 2021.

A coleta de dados ocorreu de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 na cidade de Fortaleza- Ceará. A população consistiu nas fichas de notificações de mulheres acometidas por violência física, na faixa etária de 10, a maioria de 60 anos, residentes no estado do Ceará<sup>11</sup>.

A variável independente elegível na pesquisa consistiu na violência física em mulheres, enquanto as variáveis dependentes foram: faixa etária e locais de ocorrência. Utilizou-se o Tabnet<sup>12</sup>, para a tabulação dos dados e a Estatística Descritiva através de frequências simples.

A pesquisa utilizou dados secundários e, portanto não houve necessidade em submissão ao comitê de Ética, porém os preceitos éticos foram incluídos<sup>13,14</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevalência da violência física em mulheres de 20-29 anos, somatizados nos anos de 2020 e 2021, predominou com 1.612 casos, seguida por 30-39 anos com 1.284 ocorrências, sequenciados mediante a faixa etária de 15-19 anos contendo 895 notificações (quadro 1).

Sendo assim, os achados no Ceará indicaram o panorama da violência física em mulheres semelhante oriundas do estado de Minas Gerais com destaque para a maioria das notificações pertencerem ao grupo etário de 20-29 anos, em suas residências e as agressões como meio condutor a dispersão da força física<sup>15</sup>.

A residência destacou-se como o local de ocorrência sendo a maioria representada através de 4.197, desses 2.607 casos

Quadro 1 – Frequência da faixa etária das mulheres vítimas de violência física no Ceará, 2020-2021.

Ano	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	Total
2020	238	549	1.000	850	497	206	3.505
2021	160	346	612	434	312	128	2.807
<b>Total</b>	398	895	1.612	1.284	809	334	5.592

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net Sinan,2022; TABNET em 10/2021

Quadro 2 – Distribuição do local de ocorrência da violência física em mulheres vítimas de no Ceará, 2020-2021.

Local de ocorrência	2020	*2021	Total
Residência	2.607	1.590	4.197
Habitação Coletiva	15	6	21
Escola	17	4	21
Local de prática esportiva	6	4	10
Bar ou Similar	82	36	118
Via pública	454	223	677
Comércios/Serviços	28	15	43
Indústrias/ construção	2	1	3
Outros	121	65	186
Ignorado	173	141	314
Em Branco	-	2	2
<b>Total</b>	3.505	2.087	5.592

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net Sinan,2022; TABNET em 10/2021

no ano de 2020 e 1.590 em 2021. Em seguida, na Via Pública contendo 677 ocorrências e Ignorados compondo 314 registros (quadro 2).

O lar é considerado erroneamente como um local, seguro, longe de estresses e danos físicos e emocionais. A violência física costuma ser associada na maioria das vezes, externamente em ambientes não-domiciliares, destaca-se assim a relevância dos achados nas pesquisas epidemiológicas que indicam a maior prevalência dos casos de violência doméstica<sup>16,17</sup>.

## CONCLUSÃO

Através da análise dos locais de ocorrência das notificações de violência física

em mulheres de 10, a maioria de 60 anos, houve a mensuração e construção do perfil dos casos, onde os maiores índices de 4.197 registros, foram identificados em residências.

Diante do exposto, observou-se o perfil epidemiológico constituído através da população de adultas jovens residentes no estado do Ceará, onde a faixa etária mais acometida entre 15-39 anos.

Os achados dessa pesquisa, apresentaram como contribuições e potencialidades, para a sociedade civil e a academia científica, o embasamento teórico e metodológico, para futuras intervenções em ações e serviços de saúde destinados a prevenção, acolhimento e cuidado contínuo no acompanhamento dos casos de violência física em mulheres.

## REFERÊNCIAS

- 1-Barbosa, J. P. M. et al.(2021). Interseccionalidade e violência contra as mulheres em tempos de pandemia de covid-19: diálogos e possibilidades. *Saúde e Sociedade*, 30.
- 2-Freitas de Miranda Coêlho et al. Registro de violência contra a mulher no estado da Paraíba: estudo observacional. *SaudColetiv (Barueri)* [Internet]. 17º de dezembro de 2021 [citado 23º de janeiro de 2022];11(71):9083-96. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2095>
- 3-Coelho ACVD, et al. Análise das notificações de violência de repetição em mulheres no estado do Ceará-Sinan, 2014-2019. *RSD* [Internet]. 7º de novembro de 2021 [citado 23º de janeiro de 2022];10(14):e411101422178. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22178>
- 4-Saldanha Nunes Mouzinho L, Carlos Garcês Alves Junior A, Regina Nunes Eloi da Luz C. Enfermagem e a humanização da assistência em saúde mental: perspectivas e desafios. *SaudColetiv (Barueri)* [Internet]. 17º de janeiro de 2022 [citado 23º de janeiro de 2022];12(72):9372-81. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2170>
- 5-Barros, Sheyla Carvalho de et al. Homicídios intencionais de mulheres com notificação prévia de violência. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2021, v. 34 [Acessado 27 Março 2022], eAPE00715. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021A000715>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021A000715>.
- 6-Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil. São Paulo; 2018.
- 7-Silva, INV da P. .; Violência contra a mulher em tempos de pandemia por covid-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 10, n. 13, pág. e546101321357, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21357. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21357>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- 8-Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médica'
- 9-Pereira. A.S. . S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM.
- 10-Brasil. Ministério da Saúde(2021). SINAN. Disponível em : <https://datasus.saude.gov.br/> acesso em 05 de jan de 2022.
- 11-Ceará.Secretaria da Saúde.Ceará;2021 [cited 2021 Jan 22]. Available from: <https://www.saude.ce.gov.br>
- 12-Brasil. Ministério da Saúde (2021). TABNET. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/> acesso em 05 de jan de 2022.
- 13-Brasil. Resolução 466/2012. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 23 fev. 2022.
- 14- Brasil. Ministério da Saúde(2012).Resolução n 510/16. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- 15- Andrade, Júlia de Oliveira et al. INDICATORS OF VIOLENCE AGAINST WOMEN ACCORDING TO THE REPORTS OF HEALTH SERVICES IN THE STATE OF MINAS GERAIS-BRAZIL. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2016, v. 25, n. 03 [Acessado 22 Fevereiro 2022], e2880015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072016002880015>>. Epub 03 Out 2016. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016002880015>.
- 16-Santos CC dos, Mercedes PC de S, Martins W, Strada C de FO. Análise epidemiológica das fichas de notificação de mulheres vítimas de violência no município de Foz do Iguaçu. *REANenf* [Internet]. 25nov.2021 [citado 22fev.2022];15:e9252. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/9252>
- 17-Pinto, Isabella Vitral et al. Fatores associados ao óbito de mulheres com notificação de violência por parceiro íntimo no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 3 [Acessado 23 Janeiro 2022], pp. 975-985. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.00132021>>. Epub 15 Mar 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.00132021>.